

## PRIMEIRAS AÇÕES DA CLÍNICA DE IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS E VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

**Palavras-chave:** azevém; capim-amargoso; rabo de burro.

**Autores:** Hahn, Alisson<sup>1</sup>; Hahn, Ana<sup>2</sup>; Bagnara, Felipe<sup>3</sup>; Ribas, Júlia<sup>4</sup>; Frosi, Leonardo<sup>5</sup>; Pretto, Mateus<sup>6</sup>; Okumoto, Nayara<sup>7</sup>; Dysarz, Rafael<sup>8</sup>; Cinelli, Rafaela<sup>9</sup>; Polito, Rubens<sup>10</sup>; Heck, Tamara<sup>11</sup>; Nunes, Anderson<sup>12</sup>

A região Norte do estado do Rio Grande do Sul tem como uma das principais atividades agrícolas o cultivo de culturas anuais, em especial soja, milho e trigo. Sabendo que a presença de plantas daninhas interfere diretamente na produtividade das lavouras e tendo noção das dificuldades enfrentadas atualmente com o controle de certos biótipos de plantas daninhas o trabalho busca trazer ao agricultor a realidade sobre o que de fato está ocorrendo em sua lavoura. O trabalho tem como objetivo a busca por plantas daninhas com falha de controle para que se possa realizarem testes para identificação de biótipos resistentes a herbicidas. O trabalho foi divulgado para agricultores e responsáveis técnicos por áreas situadas em municípios da região, para que estes encaminhassem amostras das plantas daninhas, sem restrição a mecanismo de ação do herbicida com perda de eficiência nem a espécie de planta daninha, para que o trabalho tivesse maior abrangência, para que fossem realizados testes de curva de dose resposta para verificar a existência de resistência e o seu nível. Os resultados ainda são iniciais pois a multiplicação das amostras leva tempo. Porém, o projeto foi bem aceito pelos agricultores e assistência técnica se obteve o retorno e colaboração dos mesmos. Até o momento foram recebidas amostras de azevém, capim-amargoso, rabo de burro, losna e mais duas espécies que ainda não foram identificadas. Todas as amostras recebidas possuem falhas de controle e suspeita de resistência aos herbicidas. O trabalho leva para o agricultor a realidade de sua lavoura, podendo assim lhe amparar em escolhas na utilização de herbicidas, já que alguns podem ter perdido eficiência de controle, podendo o levar a ter um número menor de aplicação, já que não aplicará um produto no qual algumas plantas possam apresentar resistência e ou baixa eficiência.

<sup>1</sup>matiashahnalisson@gmail.com

<sup>2</sup>anaphahn@gmail.com

<sup>3</sup>felipebagnara99@gmail.com

<sup>4</sup>julia.lr.loss@gmail.com

<sup>5</sup>Leofrosi37@gmail.com

<sup>6</sup>mateuspretto.mp@gmail.com

<sup>7</sup>nayarabisonokumoto@gmail.com

<sup>8</sup>rafadysarz@gmail.com

<sup>9</sup>rafacinelli@gmail.com

<sup>10</sup>rubenspolito@gmail.com

<sup>11</sup>tamyheck@hotmail.com

<sup>12</sup>anderson.nunes@sertao.ifrs.edu.br